

ANAIS do 10º Congresso Nacional de Espeleologia
Ouro Preto MG, 14-16 de novembro de 1975 - ISSN 2178-2113 (online)



O artigo a seguir é parte integrando dos Anais do 10º Congresso Nacional de Espeleologia disponível gratuitamente em www.cavernas.org.br/10cbeanais.asp

Sugerimos a seguinte citação para este artigo:

COURA, J.F; HASHIZUME, B.R.. Província Espeleológica de Januária. In: RASTEIRO, M.A.; CORBANI-FILHO, M. (orgs.). CONGRESSO NACIONAL DE ESPELEOLOGIA, 10, 1975. Ouro Preto. *Anais...* Campinas: SBE, 2018. p.9-12. Disponível em: <http://www.cavernas.org.br/anais10cbe/10cbe_009-012.pdf>. Acesso em: *data do acesso*.

Consulte outras obras disponíveis em www.cavernas.org.br

PROVÍNCIA ESPELEOLÓGICA DE JANUÁRIA

José Fernando COURA – Presidente da SEE 75/76
Brasílio Ramon HASHIZUME - Secretário da SEE 75/76
Sociedade Excursionista e Espeleológica (SEE).

INTRODUÇÃO

Dando continuidade ao artigo Província Espeleológica de Januária, apresentamos o relatório das grutas levantadas pela equipe constituída dos seguintes sócios:

- Ω José Fernando Coura
- Ω Brasílio Ramon Hashizume
- Ω Luís Henrique Lisboa
- Ω William Thomas Von Kruger
- Ω Manoel Ferreira Filho

Faremos apenas o relato da topografia, localização e meteorologia, visto que a descrição da geologia encontra-se na primeira parte do artigo. As grutas levantadas pela equipe acima são as seguintes:

- Ω Gruta do Índio
- Ω Gruta Bonita
- Ω Lapa de Rezar
- Ω Gruta do Caboclo
- Ω Gruta da Pedra Armada

GRUTA DO ÍNDIO

Localizada na fazenda Janelão, município de Januária - MG, tem a Gruta do Índio aproximadamente 100m de extensão.

Apresenta-se ligeiramente plana com altura média de 2,5m e tendo apenas uma boca, com dimensões de 20m (largura) por 3,5m (altura).

As paredes externas da entrada da gruta, apresentam-se ornamentadas com desenhos rupestres possivelmente de alguma das antigas tribos que habitaram a região.

A gruta apresenta-se pobre em ornamentação (a não ser em locais isolados) exibindo o teto e as paredes das galerias em calcário nu.

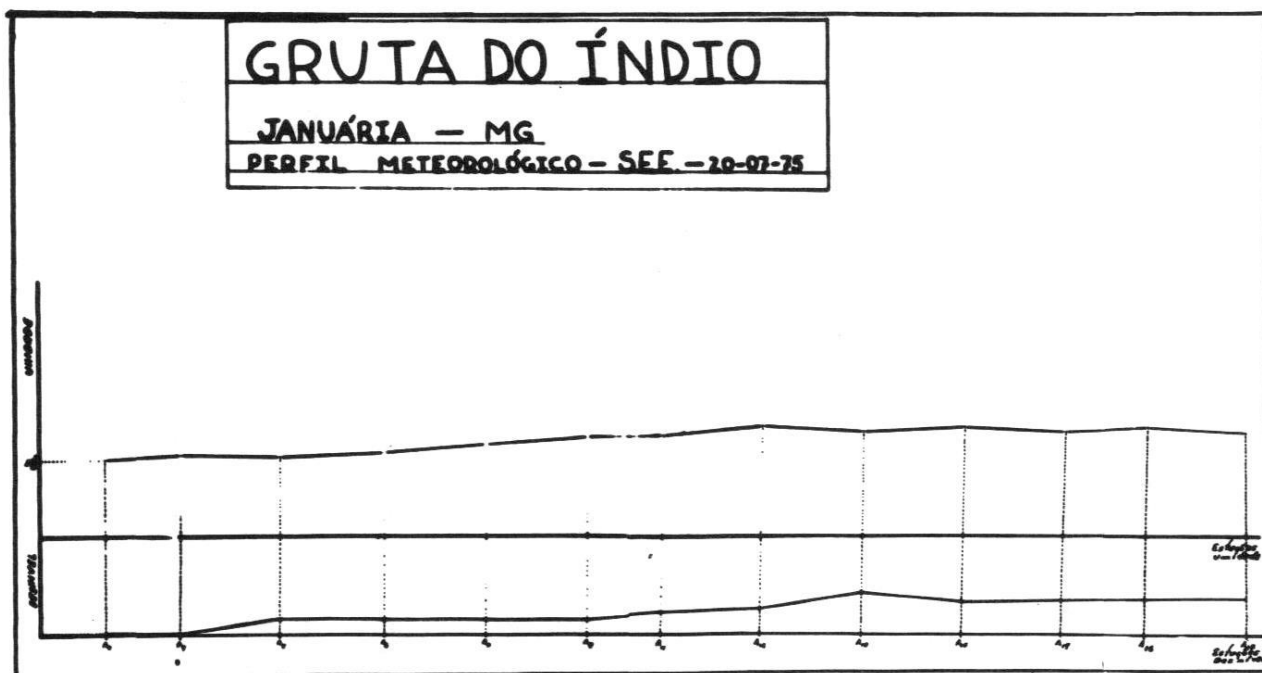
Meteorologia da Gruta do Índio

No dia 20 de julho de 1975, às 19:00 horas, começaram a ser registradas as temperaturas secas e úmidas em cada estação topográfica, a partir da estação 4. A noite estava quente, mas soprava uma brisa na entrada da gruta. Infelizmente não nos foi possível registrar a cota de cada estação, por não estarmos devidamente aparelhados para isso naquele momento.

Estação Topográf.	Hora	Temp. seca	Temp. úmida	Umidade	Observações
Δ4	19:04	24.1	19.5	61%	
Δ5	19:10	22.5	17.5	60%	
Δ6	19:16	22.1	17.6	62%	
Δ7	19:20	21.9	18.0	69%	
Δ8	19:24	21.6	18.5	75%	
Δ9	19:28	21.8	18.8	75%	
Δ10	19:32	24.2	22.4	85%	
Δ11	19:37	21.7	18.9	76%	
Δ12	19:41	21.3	19.3	83%	
Δ13	19:47	21.8	19.4	80%	
Δ14	19:53	21.6	19.6	82%	
Δ15	19:59	22.6	20.2	79%	
Δ16	20:03	22.9	20.8	82%	
Δ17	20:07	21.8	19.2	78%	
Δ18	20:11	21.6	19.3	78%	
Δ19	20:17	22.3	17.5	62%	
Δ20	20:23	23.3	17.9	58%	
Δ22	20:32	22.6	17.7	61%	

A temperatura média da gruta é em torno de 22.3°C.

A umidade relativamente média foi de 72.55%.



GRUTA BONITA

Localiza-se -na fazenda Janelão, município de Januária-MG, aproximadamente a 200m da Gruta do Índio e encontrando-se no mesmo maciço calcário.

A gruta apresenta-se aproximadamente plana, tendo um desnível acentuado de 10m somente em sua entrada, onde encontramos o piso totalmente forrado de limo.

A gruta tem somente uma entrada, com dimensões de 25m (largura) e 15m (altura), apresentando pinturas rupestres em todas suas paredes externas.

Excetuando o salão de entrada, que apresenta desnível e não tem ornamentação, a partir da estação C5 surge uma maravilha diante de nossos olhos, permanecendo esta visão em todo percurso da gruta.

Encontramos exemplos raríssimos de espeleotemas, em grande variedade e quantidade como bacias de travertino, estalactites, estalagmites, colunas, cascatas, cortinas, sendo suas paredes totalmente revestidas de couve flor.

A evolução da gruta ocorreu principalmente por erosão, sendo que a gruta apresenta duas direções principais, N40° W e WE.

Pelo exposto acima, das grutas circunvizinhas da Fazenda do Janelão a que mais apresenta potencialidades turísticas e espeleológica é a Gruta Bonita.

Meteorologia da Gruta Bonita

No dia 21 de julho de 1975, às 19:00 horas, as temperaturas secas e úmidas começaram a ser registradas em cada estação topográfica a partir da entrada para o interior.

A noite estava relativamente quente quando iniciamos os trabalhos na boca da gruta.

Infelizmente não nos foi possível medir cotas de cada estação, por não estarmos devidamente aparelhados naquele momento.

Estação Topográf.	Hora	Temp. seca	Temp. úmida	Umidade	Observações
C0	19:04	23.1	19.4	71%	
C1	19:08	19.3	18.1	89%	
C2	19:12	17.9	17.6	97%	
C3	19:16	18.3	17.8	94%	
C4	19:22	17.1	16.8	96%	
B0	19:27	16.9	16.5	96%	
C5	19:31	18.0	17.3	92%	
C45	19:35	18.9	17.3	86%	
B4	19:40	17.4	17.1	88%	
C7	19:45	17.8	17.6	97%	
C9	19:51	18.5	17.6	91%	
C10	19:57	20.5	18.0	79%	
C11	20:02	20.0	19.9	99%	
C12	20:16	19.7	19.0	94%	
C15	20:10	19.8	17.1	77%	
C16	20:15	18.5	17.6	92%	
C17	20:21	22.8	20.4	82%	
C19	20:27	22.4	18.5	70%	
C20	20:31	20.1	18.7	89%	

C21	20:35	21.4	20.0	88%	
C22	20:40	22.4	21.4	91%	
C23	20:45	22.0	19.5	79%	
C24	20:51	18.4	18.3	99%	
C25	20:57	22.0	21.0	91%	
C26	21:01	20.0	18.7	89%	
C27	21:05	21.2	20.8	96%	
C28	21:09	20.5	18.3	82%	
C29	21:13	20.5	20.2	98%	
C30	21:17	20.8	20.0	93%	
C31	21:23	22.3	19.6	78%	
C32	21:29	19.8	19.7	99%	
C33	21:35	19.5	18.6	92%	
C34	21:40	20.8	19.9	93%	
C35	21:45	20.0	18.9	90%	
C36	21:49	21.3	19.5	85%	
C37	21:53	23.0	19.8	74%	
C38	21:57	20.5	20.0	97%	
C39	22:02	20.3	19.9	97%	
C40	22:07	22.6	20.1	80%	
C41	22:12	18.1	17.4	93%	
C42	22:18	19.9	19.6	98%	
C43	22:22	18.3	17.0	88%	

A temperatura média da gruta é em torno de 19.8°C.

A umidade relativa média foi de 91.14%.

GRUTA DE REZAR

(Nome dado pelas pessoas da região pela forma de sua entrada).

Esta gruta encontra-se distante aproximadamente 7km da Fazenda Janelão, tomando-se a estrada em direção a Fabião.

Localiza-se num maciço calcário à margem esquerda do rio Peruaçu.

A boca é um verdadeiro pórtico, grande e majestosa tem perto de 120m de largura e 70m de altura.

A gruta apresenta muitos blocos abatidos na entrada e na principal galeria numa extensão de 60m. A sua extensão é de aproximadamente 350m.

A galeria abre-se num amplo salão onde notamos belas e curiosas formações “couve-flor”, reco brindo quase a totalidade do mesmo.

A ornamentação não é abundante, ela está regularmente distribuída. Nota-se, porém maior concentração mais para o interior ou, mais precisamente no salão e em suas proximidades. A falta de maior abundância de ornamentos na gruta é, amplamente recompensada pelas pinturas rupestres no paredão, à esquerda, logo na entrada.

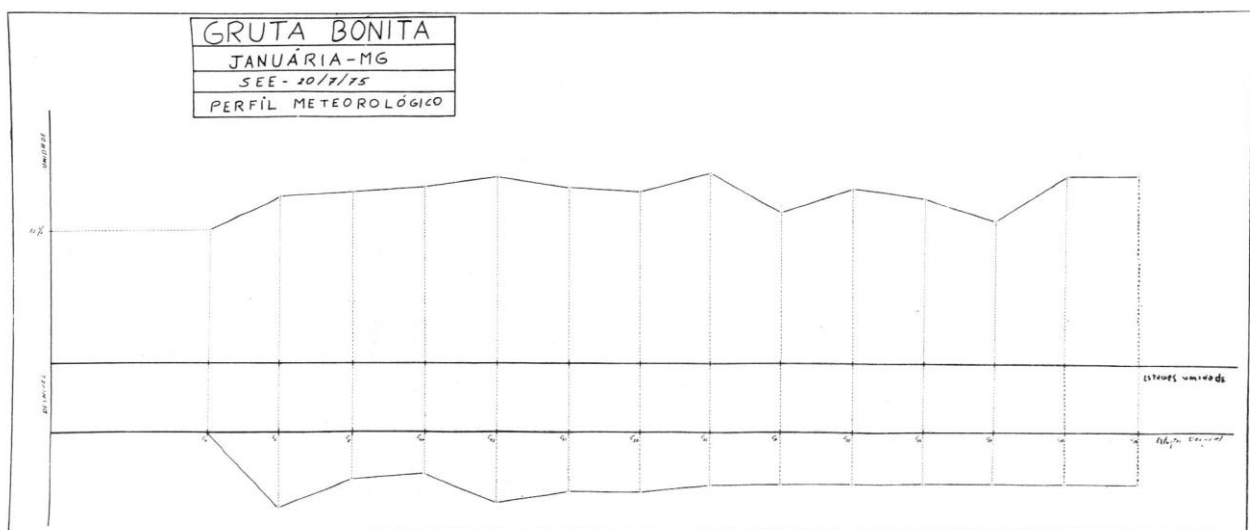
GRUTA DO CABOCLO

Está situada próximo a fazenda Janelão. Pela estrada que segue para Itacarambi, temos uma distância a percorrer que se aproxima a 6 km da fazenda Janelão (Fig. 1).

Na entrada, logo na parede à esquerda temos uma grande superfície coberta de pinturas. Riquíssimo painel para estudo posterior.

A dimensão da entrada da gruta é modesta e está próxima da casa do Sr. Cirilo Gonçalves Macedo ou casa fazenda.

Tem 14m de largura e 8m de altura.





O seu interior é ricamente enfeitado por formações calcárias. Lindas colunas, espetaculares cascatas e alvas estalactites - estalagmites abundam no salão principal.

A locomoção de qualquer pessoa dentro dessa gruta á fácil devido o piso não sofrer variações de declividades bruscas e grandes.

É uma gruta seca.

GRUTA DA PEDRA ARMADA

(Também o nome dessa gruta é devido ao pessoal da região que deram esse nome devido e uma pedra, que está próximo a entrada da gruta, que parece estar armada).

Localiza-se no município da Januária no caminho que leva a outra gruta denominada de Gruta do Capão dos Porcos.

É uma gruta, relativamente, pequena com 100m de extensão. Possui 3 bocas e, provavelmente, teria uma quarta, não fosse um abatimento que obstrui a passagem. Há, porém, uma pequena janela no local que só permitiu a passagem da trena quando fazíamos o levantamento da mesma.

O que atrai nossa atenção nessa gruta é o processo de erosão que ela sofreu, deixando pistas marcantes. Uma ex-coluna de ± 50 cm de diâmetro suspensa a mais de 40cm do solo atual.

Em pontos distantes e localizados encontramos blocos abatidos.

A gruta apresenta formações singelas. Há partes da gruta (mais velha) ornamentadas por cascatas, estalactites, colunas, e, nas partes novas, as paredes são nuas e no piso temos terras em abundância em certos lugares, em outros, calcário cinzento nu.